

Editorial

O evento Reflexões sobre o saber docente, tem como foco, discussões de temas afetos à formação e ao trabalho desse profissional. A Faculdade de Educação da UEMG tem se debruçado, por meio de seu currículo (oficial e formal; real e em ação) ao estudo de questões acerca do trabalho e da formação de professores que se configuram como essenciais para a formação de educadores críticos e conscientes.

A realização do evento no mês de outubro é simbólica, pois a docência é constantemente objeto de estudos no curso de Pedagogia. A edição do evento, cujos textos são apresentados nesse número da revista revela a relevância e a centralidade que as questões trabalho e formação docente ocupa, em nosso curso.

Os textos contidos neste Caderno de Educação de número 50 foram produzidos em 2015. Naquela edição, resolvemos a fazer um evento com um formato diferente. Assim, o “Reflexões sobre o Saber Docente” foi aberto à comunidade acadêmica e à comunidade externa – conferindo um caráter extensionista às atividades. Como resultado deste movimento, tivemos atividades com temáticas variadas cujas reflexões foram permeadas por questões relacionadas à educação; à cultura e à religiosidade.

Naquele contexto, vivíamos um momento peculiar: intensos debates sobre o Plano Nacional de Educação – tema de abertura da 37ª reunião da ANPED em Florianópolis; a difícil espera de quase 98 mil servidores da educação que aguardavam ansiosos pela definição de seus destinos posto que a Lei 100 tinha sido julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Em meio à luta pela efetivação do Plano de Educação como política de Estado, à espera pela definição da situação dos servidores de Minas, a FAE/CBH/UEMG caminhava tentando empreender reflexões sobre os saberes demandados à docência.

Assim, a UEMG segue o curso da história continuando a refletir sobre os saberes docentes e com muitas saudades da nossa querida professora Santuza Abras que fez a abertura de nosso evento com a palestra: Ler, escrever e coçar é só começar. Santuza, presente!

Neide Elisa Portes dos Santos¹

1 Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da FAE/CBH/UEMG; Doutora em Educação pela FAE/UFMG